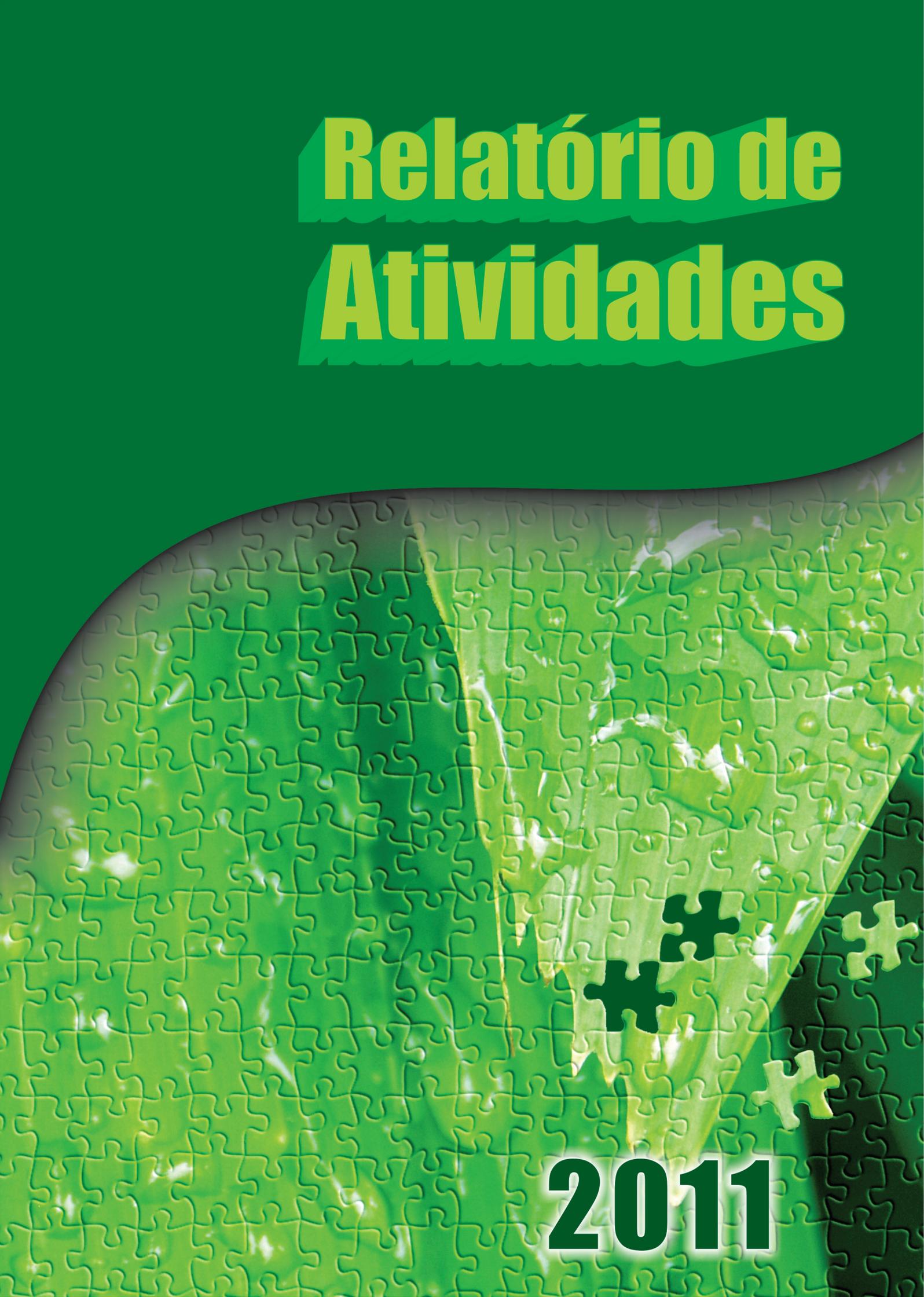


Relatório de Atividades

The background of the cover is a vibrant green color with a subtle pattern of interlocking puzzle pieces. A dynamic splash of water is depicted, falling from the top right and forming a funnel-like shape that tapers towards the bottom. The water is rendered with various shades of green and white, suggesting movement and freshness. The overall aesthetic is clean, modern, and environmentally conscious.

2011

CPRH Agência Estadual de Meio Ambiente

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011

CPRH Agência Estadual de Meio Ambiente

Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Eduardo Henrique Accioly **Campos** – Governador

João Lyra Neto – Vice Governador

Sérgio Luís de Carvalho **Xavier** - Secretário de Sustentabilidade e Meio Ambiente

Hélvio Polito Lopes Filho - Secretário Executivo de Sustentabilidade e Meio Ambiente

AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CPRH

Helio Gurgel Cavalcanti - Diretor Presidente

Nelson José **Maricevich** - Diretor de Gestão Territorial e Recursos Hídricos

Waldecy Ferreira **Farias** Filho - Diretor de Controle de Fontes Poluidoras

Maria **Vileide** Ataíde de Barros **Lins** - Diretora de Recursos Florestais e Biodiversidade

RELATÓRIO DE GESTÃO 2011

Textos

Ana Clara Reis Carvalho
Luciana Falcão

Revisão

Carolina Miranda
Francicleide Palhano

Fotos

Arquivo da CPRH

Diagramação
ZapGraf

Tiragem

500 exemplares

No ano em que Pernambuco foi classificado, em primeiro lugar, em pesquisa publicada na Revista Veja de 28/12/11, como estado mais sustentável do País ao lado do Amazonas e das Minas Gerais, em um ranking no qual os quesitos avaliatórios foram a estratégia ambiental desenvolvida, os incentivos fiscais para a sustentabilidade, a fiscalização e a qualidade da legislação, torna-se motivo de orgulho apresentar o Relatório de Atividades da Agência Estadual do Meio Ambiente 2011, ao mesmo tempo registrando maior crescimento do país. Assim, tem-se uma prova concreta de que é possível crescer preservando o ambiente.

Tal reconhecimento não só demonstra o alinhamento do Governo Eduardo Campos, mas também se configura como uma resposta certa aos anseios da população pernambucana, que não deixa de almejar a geração de emprego e renda, mas também, a cada dia, participa ativamente da importância de estabelecer um crescimento sustentável.

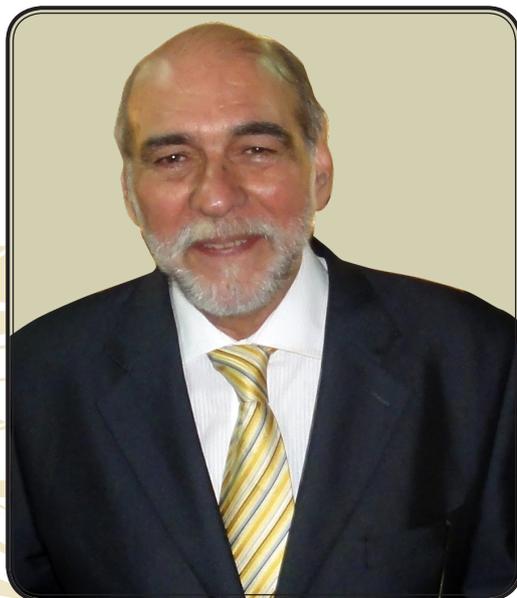
O aumento de denúncias e comunicações recebidas pela Ouvidoria Ambiental da Agência, o crescente espaço na mídia para promover transparência em ações como a destinação final do lixo, a erosão costeira, a importância da preservação dos biomas e as campanhas de educação ambiental comprovam. Outro fato significativo é aumento do público presente às audiências públicas todas as vezes que os impactos da instalação de grandes empreendimentos precisam ser discutidos.

Ao mesmo tempo, ganham destaque os investimentos empresariais na área da economia verde. Pernambuco se prepara para receber uma fábrica de equipamentos eficientes de ar condicionado em Moreno; outra, de barcos elétricos, aportará em Jaboatão dos Guararapes; turbinas eólicas e novas tecnologias de painéis solares serão produzidas em Lajedo e o município Garanhuns, por sua vez, ganhará o primeiro Centro de Tecnologia Climática do mundo, ligado à Organização das Nações Unidas e voltado para aplicação de novas tecnologias.

Desta maneira, um complexo cenário foi imposto pela economia e pela sociedade, motivadas pelas novas circunstâncias do planeta. Por este motivo, o papel da Agência ambiental, como responsável pela execução da política ambiental do estado, é, na mesma medida, mais desafiador e essencial.

Os programas, projetos, números e gráficos expostos neste relatório de atividades não se configuram tão somente em uma prestação de contas, mas uma prova do esforço despendido por todos da autarquia em transpor estes modernos desafios e atender às cobranças. Prova que trabalhar com a área ambiental é estar na permanente busca do equilíbrio e com o olhar voltado ao futuro, sem perder de vista o objetivo final e maior de proporcionar mais qualidade de vida aos pernambucanos, meta maior do governador Eduardo Campos, que tem conseguido fazer o futuro de todos agora.

Boa leitura.



Hélio Gurgel
Diretor Presidente

A CPRH FAZ

Antes mesmo de ser sancionada, em agosto de 1981, a lei que estabelecia a Política Nacional do Meio Ambiente e suas aplicações, através da qual se constituía o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), Pernambuco já contava com a atuação de um órgão ambiental atento à proteção e qualidade dos recursos naturais existentes no estado.

A CPRH já havia sido inaugurada, em 1976, como Companhia Pernambucana de Controle da Poluição Ambiental e de Administração de Recursos Hídricos, vinculada na época à Secretaria do Saneamento, Habitação e Obras de Pernambuco. Cumpria, entre outras, as funções de controlar as fontes de poluição e de licenciar projetos e obras que utilizassem recursos hídricos.

Em 1997, o órgão passou a se chamar Companhia Pernambucana do Meio Ambiente, mantendo a sigla CPRH, já consolidada. Duas outras mudanças de nome ainda aconteceram: em 2003, por força de lei complementar, a Companhia foi transformada em Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado - SECTMA; e em dezembro de 2009, a lei nº 13.968 modificou a denominação e a competência do órgão para Agência Estadual de Meio Ambiente, transferindo a execução das políticas estaduais de recursos hídricos para a Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos.

Com a criação, em 2011, da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, a CPRH passou a integrar a nova pasta, na competência da execução da política ambiental do estado de Pernambuco.

O órgão age no controle de fontes poluidoras, na proteção e conservação dos recursos naturais, na educação ambiental como ferramenta para a gestão do meio ambiente, bem como no desenvolvimento de pesquisas voltadas para a melhoria da qualidade ambiental. Para exercer as suas funções, a CPRH atua com os seguintes instrumentos de política ambiental: licenças ambientais e autorizações, fiscalização, monitoramento e educação ambiental.



MISSÃO

Exercer a gestão e o controle do meio ambiente em Pernambuco, visando assegurar sua sustentabilidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento da consciência sócio-ambiental.



VISÃO

Ser reconhecida como instituição de credibilidade e excelência no controle da gestão ambiental.



VALORES

Conhecimento técnico-profissional e compromisso ético a serviço do meio ambiente.



▶ CPRH INTERIORIZA AÇÕES AMBIENTAIS NO ESTADO

A CPRH tem sede na capital do Estado, Recife. Escritórios também são mantidos nas Unidades de Conservação administradas pela CPRH (Estação Ecológica de Caetés, Área de Proteção Ambiental de Guadalupe e Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú). Preocupada em cumprir a meta prioritária do Governo Eduardo Campos de interiorização das ações, a Agência instalou Unidades Integradas de Gestão Ambiental (UIGAs) na Zona da Mata, Agreste e Sertão, que facilitam o acesso da população aos serviços.

Nas UIGAs são realizadas recepção e emissão de documentos e protocoladas demandas de vistorias, a fim de que as atividades de pequeno potencial poluidor sejam licenciadas. Também é possível registrar denúncias para averiguação dos técnicos da CPRH concursados que foram lotados no interior. Outro ponto importante possibilitado pelas UIGAs foi a intensificação das atividades de educação ambiental.

UIGA - Araripina (Sertão do Araripe)
Rua Antônio Alexandre Alves, 112, Vila Santa Isabel - Araripina
Fone: (87) 3873-1748

UIGA - Caruaru (Agreste Setentrional)
Rua Dalto Santos, 319, sala 6 - São Francisco - Caruaru
Fone: (87) 3721-6309



UIGA - Petrolina (Sertão do São Francisco)
Av. 31 de Março, s/nº - Centro de Convenções Centro - Petrolina
Fone: (87) 3862-1283

UIGA - Garanhuns (Agreste Meridional)
Rua Joaquim Távora, s/nº - Centro Administrativo Municipal, - Heliópolis - Garanhuns
Fone: (87) 3761-0697

Atendimento na UIGA Araripina



Atendimento na UIGA de Nazaré da Mata

**UIGA - Nazaré da Mata
(Zona da Mata Norte)**
Rua Barão de Tamandaré,
250 - Centro -
Nazaré da Mata
Fone: (81) 3633-46-79 /
3633-4680

**Estação Ecológica de
Caetés**
PE 18, KM 2,5 Caetés I,
Paulista
Fone: (81) 3542-2204

Sede CPRH
Rua de Santana, 367.
Casa Forte
Recife - CEP: 52060-460
Fone: (81) 3182-8800
Prédio Anexo
Fone: (81) 3182-9000

**Refúgio de Vida Silvestre
Matas do Sistema Gurjaú**
Rua do Vento, s/nº
Engenho Gurjaú - Cabo de
Santo Agostinho
Fone: (81) 3182-8853

**UIGA - Ribeirão
(Zona da Mata Sul)**
Rua Agamenon Magalhães,
s/nº - Centro - Ribeirão
Fone: (81) 3671-4952

**Área de Proteção
Ambiental de Guadalupe**
Av José Bezerra de Melo
Sobrinho, 1099
Loteamento Alvorada -
Tamandaré
Fone: (81) 3676-1177

ESTADO AVANÇA NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Faz parte das atribuições de uma Agência Ambiental equilibrar desenvolvimento e preservação. Ao mesmo tempo em que é a responsável por licenciar os grandes empreendimentos que neste momento chegam ao estado, precisa garantir a defesa do meio ambiente, combatendo crimes ambientais e realizando monitoramento constante.

A partir do novo governo, no ano de 2007, a CPRH passou por uma reestruturação, a fim de atender às novas demandas impostas não só pelas metas prioritárias do Governo Eduardo Campos, como também pela sociedade, que a cada dia cobra mais responsabilidade no trato das questões ambientais.

A Agência investiu em pessoas, equipamentos e estrutura organizacional, além de adequar diplomas legais. O objetivo foi desenvolver a instituição, a fim de torná-la mais ágil e produtiva. O organograma foi modificado e novos setores surgiram.

Sustentabilidade

Um levantamento inédito, que VEJA publica com exclusividade, revela quais são os estados brasileiros mais preparados para receber o fluxo recorde de investimento estrangeiro que chega ao país graças à estabilidade econômica interna e à proximidade da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016

Veja 28.12.2011 - p.220





CAPACITAÇÃO: COMPONENTE PRINCIPAL PARA MELHORES RESULTADOS NO TRABALHO

Para prestar serviço com mais qualidade à sociedade, a CPRH investe no treinamento de seus técnicos. Em 2011, a primeira Instrução de Serviço elaborada (001/2011) foi justamente a que regulamenta o procedimento de participação dos servidores em eventos de capacitação.

Assim, um Programa de Capacitação foi elaborado e implantado um sistema de emissão de certificados.

Técnicos da CPRH participaram, durante todo o ano, de cursos dentro e fora do Estado. Entre os temas dispostos nos cursos estiveram emissões atmosféricas, prevenção de riscos ambientais e gestão de áreas contaminadas por postos de combustíveis.

Receberam treinamento 84 pessoas e foram ofertadas 27 capacitações pela CPRH e outras instituições. Foram parceiros na troca de conhecimentos a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental de São Paulo (Cetesb), o Centro de Formação dos Servidores e Empregados Públicos de Pernambuco (Cefospe), a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema), o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom) e a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombustíveis).



Servidores durante treinamento na Cetesb (SP)

BEM-ESTAR DO SERVIDOR: SAÚDE E RELACIONAMENTO

Campanhas para a promoção da saúde também fizeram parte do calendário de atividades da Agência em 2011. 143 funcionários e 7 estagiários se vacinaram contra tétano e difteria. Já contra a Hepatite B, 88 funcionários e 7 estagiários foram imunizados.

Integrando os funcionários, eventos como a Páscoa e o Dia da Secretária foram comemorados. A Semana do Servidor (24 a 26 de outubro) transformou o auditório da Agência em uma sala de cinema, com exibição de filmes e documentários de temática ambiental.

Estagiários também mereceram especial atenção.

O número de vagas disponíveis para os treinandos foi elevado de 45 para 65. Além disso, foi elaborada uma Portaria para regulamentar o Programa de Estágio na CPRH.

Distribuição de chocolates na Páscoa



Entrega de Canecas



Campanha de Vacinação



Cine Servidor



Quadro de funcionários	QTD
CONCURSADOS	196
QUADRO EM EXTINÇÃO	114
CARGOS COMISSIONADOS	19
CEDIDOS	59
À DISPOSIÇÃO DA CPRH	10
PEDIDOS DE EXONERAÇÃO	15
NOMEAÇÕES	2
QUADRO DISPONÍVEL ---->	339
EM EXERCÍCIO NA CPRH --->	280



PEGANDO A ESTRADA COM OS AGENTES DA CPRH

Com frota renovada e motoristas contratados, o desafio passou a ser melhorar a qualidade do serviço prestado, economizar combustível e promover a correta manutenção dos veículos.

Por isso, foram realizadas palestras para aperfeiçoar o conhecimento dos condutores, a fim de melhorar seu desempenho ao volante. Ao mesmo tempo, foi elaborado um Plano de Redução no Consumo de Combustível (PRCC). Mesmo com o aumento no preço dos combustíveis, a Agência alcançou uma economia financeira de aproximadamente 10% em relação ao ano anterior.

Seis camionetes Ford Ranger 4X4 foram adquiridas em 2011 para compor a frota da Agência. A aquisição conferiu mais agilidade e acessibilidade ao trabalho de combate aos crimes ambientais, bem como às atividades de licenciamento, monitoramento e educação ambiental desenvolvidas.

Novas Rangers

Interdição de matadouro





Novos Móveis

UM ANO COM MAIS CONFORTO E SEGURANÇA

- Reforma da Copa e da Recepção;
- Construção de área para os motoristas;
- Instalação de gradil e portões automáticos no Protocolo e no prédio anexo;
- Aquisição de 207 novos móveis (cadeiras, mesas, armários);
- Projetos arquitetônicos para reforma da sede administrativa da APA de Santa Cruz (parceria Fundarpe);

41 CONTRATOS FIRMADOS PARA O BOM ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

Para desenvolver seu trabalho de maneira eficaz, a CPRH firmou, em 2011, contratos administrativos.

17 para as atividades fins da CPRH: ações de educação, fiscalização e preservação ambiental, além de análises e demais serviços laboratoriais, dentre outros.

03 foram ligados à área de informática: gerenciamento de segurança e integração da rede de computadores; manutenção preventiva

e corretiva dos equipamentos de informática e do ambiente operacional de Tecnologia da Informação, bem como a atualização tecnológica de softwares.

21 para apoiar a atividade administrativa: fornecimento de material de consumo e expediente, passagens aéreas, serviços de táxi e de condutores de motocicleta para entrega de documentos, além da locação de um imóvel no qual irá se instalar mais um anexo da CPRH.

MONITORAMENTO DAS AÇÕES PRIORITÁRIAS DO GOVERNO DO ESTADO

Visando ao cumprimento do calendário de implantação de projetos públicos prioritários do Governo do Estado, a CPRH monitora as solicitações de emissão de licenças ambientais e coordena o processo de planejamento, orçamento e desempenho da Agência.

O Plano Plurianual (PPA) da CPRH, em fase de elaboração, se configura em um instrumento de planejamento estratégico para as ações a serem empreendidas pela Agência nos próximos quatro anos - 2012 a 2015. Ele contém os objetivos e as metas quadrienais da administração pública.

É dividido em programas, ações e medidas com intuito de solucionar os problemas e atender às demandas da sociedade.

A discussão de propostas que serão encaminhadas para o PPA, a exemplo da divulgação do balanço anual pelo Setor de Contabilidade, é um demonstrativo da transparência posta como valor primordial diante de uma visão de planejamento antecipado, avaliando a realidade da gestão, dos recursos financeiros e do envolvimento das pessoas.

Apresentação do PPA no Auditório da CPRH



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO

Acompanhando a tendência mundial de praticidade e celeridade, a CPRH desenvolveu o Sistema Integrado de Licenciamento Ambiental – SILIA, que socializa dados de licenciamento entre os diversos setores da Agência.

Em 2011, o processo evoluiu com os primeiros testes para a implantação do Licenciamento Ambiental Eletrônico a Distância, através do portal www.cprh.pe.gov.br, para empreendimentos de pequeno potencial poluidor. Com o serviço, a CPRH passa a ser o primeiro órgão ambiental do Nordeste a utilizar o sistema, promovendo facilidade e conforto ao empreendedor e reduzindo o fluxo de processos na Agência.



Atendimento no protocolo da Agência



MEIO AMBIENTE COM BASE LEGAL

A CPRH possui em seu quadro funcional advogados com grande experiência nas áreas de Direito Ambiental e Administrativo, a fim de conferir agilidade e segurança jurídica à tramitação da grande quantidade de processos sob a responsabilidade da Agência.

A equipe jurídica também tem como atribuição atender a Procuradoria Geral do Estado (PGE), os Ministérios Públicos, a Controladoria e o Tribunal de Contas de Pernambuco, além de dar andamento a questões administrativas internas e demandas dos servidores.

TERMOS DE COMPROMISSO	42 Termos de Compromisso, 15 Termos de Manejo, 55 Termos de Averbação de Reserva Legal e 01 Termo de Doação
CONTRATOS	33 Contratos, 51 Termos Aditivos e 01 Termo de Adesão
CONVÊNIOS	07 Convênios
PARECERES	54 Pareceres
COTAS	32 Cotas
NOTA TÉCNICA	01 Nota Técnica

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Graças ao forte investimento realizado pela Agência em infraestrutura operacional e recursos humanos, o licenciamento ambiental no Estado de Pernambuco atingiu um novo parâmetro. Agora, este processo encontra-se mais alinhado às necessidades e requisitos demandados por empreendimentos/atividades, principalmente aqueles da área industrial e relacionados às obras estruturadoras.

No ano de 2011, foram emitidas 6.414 licenças ambientais.

Quant. de Licenças Emitidas
No Período de 01/01/2011 a 31/12/2011

TIPO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
AUT	AUTORIZAÇÃO	667
LI	LICENÇA DE INSTALAÇÃO	904
LO	LICENÇA DE OPERAÇÃO	1.471
LP	LICENÇA PRÉVIA	777
LS	LICENÇA SIMPLIFICADA	112
MODF	MODIFICAÇÃO DE PROJETOS	29
PLP 15	PRORROGAÇÃO DE LICENÇA PREVIA	18
REG -	REGULARIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	1.316
RLI -	RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO	97
RLO -	RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO	1.023
Total:		6.414



Indústria instalada no município de Goiana

LEI DINAMIZA PROCESSO DE AUTUAÇÃO

No exercício 2011, a Lei Estadual 14.249/2010 revogou a de número 12.916/2005, dinamizando o processo de autuação da Agência. Com isso, os fiscais passaram a ter competência para lavrar autos de infração e entregar as autuações durante as vistorias, no momento em que constata as irregularidades. Graças a isso, houve um aumento significativo na quantidade de autuações, quando comparada ao exercício anterior. Considerando a quantidade de autos lavrados em 2010 (502) e 2011 (1272), houve aumento de 153%.

Para adequar o sistema à nova realidade imposta pela Lei 14.249/2010, foram implementadas melhorias no Sistema Integrado de Licenciamento Ambiental (Silia).

Tipo de Auto de Infração	Lavrados em 2010	Lavrados em 2011
Multa	401	877
Advertência por Escrito	56	174
Suspensão de Atividades	10	60
Cancelamento de Licença	00	05
Apreensão	33	14
Demolição	02	11
Suspensão de Vendas ou Fabricação	00	01
Embargo de obra ou atividade	00	03
TOTAL	502	1272

O visível crescimento da quantidade de autuações lavradas pela Agência é o reflexo da ampliação da atuação da fiscalização da Agência. Assim, o Governo de Pernambuco intensifica o monitoramento das atividades poluidoras, pune os infratores e estimula o desenvolvimento econômico sustentável.

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO NA ÁREA DE CONTROLE DE FONTES POLUIDORAS

Projeto de Sustentabilidade Hídrica de Pernambuco – PSH/PE

- Reestruturação do Monitoramento da Qualidade da Água Superficial da Bacia do Rio Capibaribe
- Estruturação da Unidade Integrada de Gestão Ambiental (UIGA) Caruaru

Projeto Mapeamento das Áreas de Risco de Acidentes Ambientais com Produtos Químicos Perigosos na Região Metropolitana do Recife com ênfase no Complexo Industrial e Portuário de Suape

Projeto Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar para o Complexo Industrial e Portuário de Suape



Atendimento na ouvidoria da CPRH



Fiscalização

OUVIDORIA AMBIENTAL: INSTRUMENTO DE CIDADANIA

Diretamente ligada à Presidência da CPRH, a Ouvidoria Ambiental se constitui em um canal de atendimento direto à população pernambucana. Em 2011, um delato de soterramento de tintas fora do prazo de validade, por uma empresa instalada do município de Jaboatão dos Guararapes, gerou uma multa de valor superior a meio milhão de reais.

No decorrer de 2011, a população pernambucana denunciou 30 prefeituras municipais, que além de não possuírem a correta destinação final dos resíduos urbanos, exerciam atividades irregulares nas áreas dos lixões, tais como incineração e transporte inadequado. Deste total, 11 municípios foram autuados por não cumprirem as exigências legais.

Desta maneira, a Agência atendeu a 760 demandas, distribuídas por 63 municípios. O maior número de solicitações ficou para a capital (273), seguido por Petrolina (80) - reflexo da necessidade de fiscalização nas áreas de preservação permanente às margens do Rio São Francisco.

Quantidade de manifestações registradas entre 2010 e 2011

ANO	2010	2011 TOTAL até 04/10
* MANIFESTAÇÕES	1215	1335
* INFORMAÇÕES	45	102
* CRÍTICA	47	26
* ELOGIO	7	3
* SUGESTÃO	10	9
* OUTROS (Reclamação e Solicitação)	26	156
* DENÚNCIAS	1080	1039

Tipos de denúncias

POLUIÇÃO DO AR	138	217
POLUIÇÃO DO SOLO	13	58
POLUIÇÃO HÍDRICA	44	114
ATERROS	32	47
DESMATAMENTOS	121	185
EXPLORAÇÃO MINERAL	46	133
CONSTRUÇÃO IRREGULAR	28	46
SISTEMA IRREGULAR DE ESGOTAMENTO	108	132
RESÍDUOS / LIXÃO	26	30
INVASÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS	0	19
OUTROS	47	54

Solicitações de órgãos públicos também foram expressivas. Do total de 1.187 demandas destes órgãos, 760 foram provenientes do Ministério Público Estadual e Federal, com quem a CPRH participou de 54 audiências e 60 reuniões.



Atividades relativas aos estudos ambientais exigidos por lei subsidiam o licenciamento ambiental de empreendimentos potencialmente capazes de causar significativos impactos ao meio ambiente pernambucano. Entre estas atividades estão a emissão de Termos de Referência; a análise/revisão de Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), e análise de processos protocolados diariamente na Agência.

Em 2011 foram elaborados e expedidos 19 Termos de Referência, sendo 01 para Relatório Ambiental preliminar – RAP, 02 para Plano de Controle/Monitoramento Ambiental – PCA/PMA, 15 para Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA, e 01 para Estudo de Impacto Ambiental complementar e Relatório de Impacto Ambiental complementar – EIAC/RIMAc como detalhado a seguir:

NÚMERO	EMPREENHIMENTO	TIPO ESTUDO
TR GT Nº 01/11	Implantação, pavimentação e drenagem - Rodovia PE - 037	EIA/RIMA
TR GT Nº 02/11	Central de tratamento de resíduos – Curtume Moderno - Petrolina	EIA/RIMA
TR GT Nº 03/11	Central de tratamento de resíduos - Ipojuca	EIA/RIMA
TR GT Nº 04/11	Sistema Integrado de Controle de Enchentes da bacia do rio Una (barragens de Gatos, Panela II, Serro Azul e Igarapeba)	EIA/RIMA
TR GT Nº 05/11	Urbanização do Setor Via Parque da Zona Especial de Conservação Urbana e Ambiental do rio Paratibe	EIA/RIMA
TR GT Nº 06/11	Ampliação da Barragem do Urubu	RAP
TR GT Nº 07/11	Barragem Barra de Guabiraba	EIA/RIMA
TR GT Nº 08/11	Barragem Inhumas II	EIA/RIMA
TR GT Nº 09/11	Plataforma Logística Multimodal e Distrito Agroindustrial - Salgueiro	EIA/RIMA
TR GT Nº 10/11	Navegabilidade dos rios Capibaribe e Beberibe	EIA/RIMA
TR GT Nº 11/11	Polo Industrial Farmacoquímico - Goiana	EIA/RIMA
TR GT Nº 12/11	Núcleo Urbano Cidade da Copa	EIA/RIMA
TR GT Nº 13/11	Terraplenagem da área pretendida para instalação da montadora da automóveis FIAT – Goiana – PE.	PCA/PMA
TR GT Nº 14/11	Projeto de recuperação da orla marítima (Paulista, Olinda, Recife e Jaboatão)	EIA/RIMA
TR GT Nº 15/11	Montadora de Automóveis da FIAT	EIA/RIMA
TR GT Nº 16/11	PCA/PMA-Projeto de recuperação da orla marítima (Paulista, Olinda, Recife e Jaboatão)(e)	PCA/PMA
TR GT Nº 17/11	Unidade de Tratamento Térmico de resíduos Sólidos de Saúde – ITAQUITINGA.	EIA/RIMA
TR GT Nº 18/11	Terminal de Granéis Sólidos SUAPE	EIAC/RIMAc
TR GT Nº 19/11	Companhia Siderúrgica SUAPE	EIA/RIMA

Em 2011 foram concluídas as análises técnicas de 09 Estudos Ambientais, sendo 04 de EIA/RIMA, 02 de EIAC/RIMAC (complementares), 02 de RAS e 01 de PCA/PMA, conforme demonstrado a seguir:

Nº DO PROCESSO	ASSUNTO / REQUERENTE	TIPO ESTUDO
9.866/2009	Implantação e pavimentação da Rodovia de Contorno do Cabo de Santo Agostinho	EIA/RIMA
14.930/2010	Estaleiro PROMAR S/A	EIAC/RIMAc
1.202/2006	Sistema de esgotamento Sanitário do Loteamento Praia do Paiva e localidade de Itapuama	EIA/RIMA
1.992/2011	Estaleiro CONSTRUCAP	EIAC/RIMAc
1.637/2011	Barragens de Gatos e Panela II, integrantes do Sistema Integrado de Controle de Enchentes da bacia do rio Una	EIA/RIMA
10.963/2010	Usina Termoelétrica Pernambuco III	RAS
9.152/2010	Planta Industrial da AMBEV – Filial Pernambuco	RAS
1.637/2011	Barragem Serro azul, integrante do Sistema Integrado de Controle de Enchentes da bacia do rio Una	EIA/RIMA
9.554/2011	Terraplenagem do Engenho Terra Rica	PCA/PMA

FLORESTAS CADA VEZ MAIS PROTEGIDAS

As atividades de fiscalização florestal repercutiram positivamente em 2011. Apreensão recorde de madeira ilegal, autuações, flagrantes de desmatamento. O ideal seria não haver necessidade de realizar esse tipo de trabalho – o que seria a tradução, afinal, do respeito ao meio ambiente. Em havendo a infração, no entanto, a equipe da CPRH exerce sua função e combate, permanentemente, desmatamentos, queimadas, produção irregular de carvão, transporte e comércio irregular de madeira em todas as regiões do Estado.

Em 2011, foram realizadas 686 ações. Como resultado, foram apreendidas 225 toras, 663 sacos de carvão, 5.388 estacas, 200 estroncas, 1.454 estéreis de lenha e 2.840 varas. A apreensão, recorde, foi matéria de destaque em diversos veículos de comunicação.

Estas ações ocorreram graças aos 176 processos que incluem desde denúncias formalizadas a solicitações de órgãos como o Ministério Público, Cipoma, Depoma e outros.

Só por e-mail, por meio da Ouvidoria Ambiental, 47 denúncias nesta área foram recebidas e apuradas. Somando-se a isso, foram formados mais de cem processos. A formação ocorre quando as equipes, em trânsito, observam infrações ambientais e tomam as medidas necessárias para combatê-las no momento em que elas acontecem.

Como resultado, foram elaborados 195 Relatórios Técnicos para subsidiar os procedimentos de autuação, como também 38 Pareceres Técnicos, principalmente versando sobre a análise de recursos de autuações realizadas pelas equipes de fiscalização.



Produção irregular de carvão flagrada

ATIVIDADES FLORESTAIS

A CPRH não desprende energia somente na atuação de infratores. Os que se dispõem a trabalhar na legalidade recebem toda atenção da Agência, que analisa os requerimentos de licenças ambientais de empreendimentos diversos, de supressão de vegetação nativa e de monitoramento do cumprimento dos Termos de Compromisso que visam à reposição florestal e compensação ambiental.

Em 2011, foram elaborados 107 Relatórios Técnicos nesse sentido. 22 foram os pareceres para licenças prévias, de instalação e simplificadas, autorizações de terraplenagem e requerimentos para supressão de vegetação. Foram elaboradas três notas técnicas em resposta a questionamentos provenientes da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado (Semas). A área de Unidades de Conservação foi responsável por 173 processos e 41 fiscalizações.



Contagem de toras

Atender a instituições como Ibama, Ministérios Públicos Federal e Estadual, Secretaria de Turismo, Semas, Secretarias Municipais de Meio Ambiente, entidades privadas, bem como ao público em geral, também foi uma atividade desempenhada pela área de desenvolvimento florestal da Agência.

Em 2011, foram recebidos 58 processos solicitando a aprovação da localização da área de Reserva Legal. Destes, 23 foram aprovados, 09 indeferidos, e os 26 restantes estão em fase de análise.

40 processos referentes à solicitação da aprovação da atividade de manejo florestal sustentável foram recebidos, 34 foram aprovados e os 06 restantes estão em análise.

Foram recebidas 12 solicitações para aprovação da atividade de carvoejamento; deste total, 09 foram aprovados e 03 estão sendo analisados.

Três processos, referentes à solicitação de supressão de vegetação para uso alternativo do solo, foram recebidos. Um foi aprovado, um indeferido e um permanece em análise.

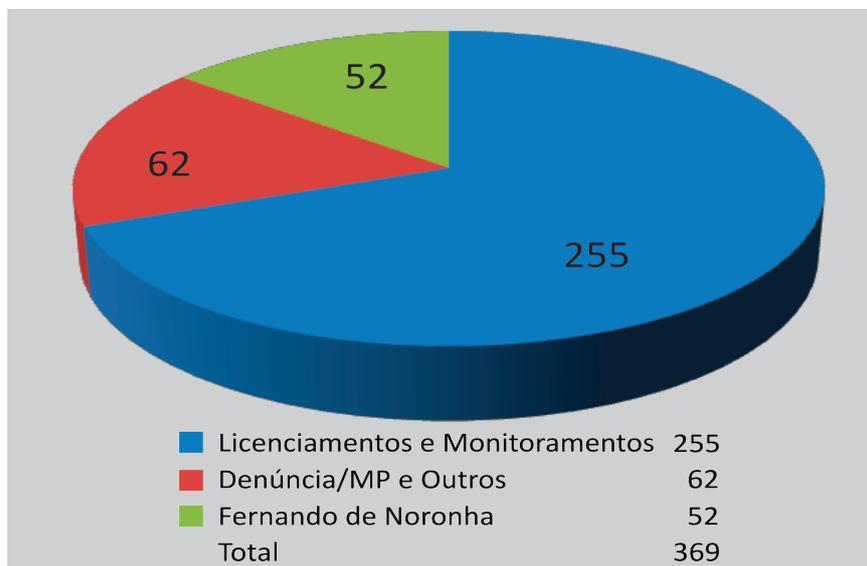
Outras ações da Agência na área florestal foram a participação na elaboração do Sistema de Controle de Exploração e Transporte de Produtos Florestais no Estado – DOF/PE, participação na reforma da Lei de Licenciamento Estadual e criação de normas visando à padronização de procedimentos referentes a licenciamento, exploração e transporte de produtos florestais (Instrução Normativa de carvoejamento, manejo florestal, corte e transporte de produtos florestais exóticos).

CONTINENTE E ILHAS: COSTA PERNAMBUCANA MONITORADA

Tomando como base as diretrizes do Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro (ZEEC) e da Lei de Gerenciamento Costeiro 14.258/10, a Unidade de Gerenciamento Costeiro (UGC) realiza vistorias e analisa processos de licenciamento ambiental. Dragagens, obras portuárias ou qualquer outra atividade que objetive a ocupação do solo no litoral pernambucano, precisam passar pela avaliação dos técnicos desta área que realizam, inclusive, sobrevoos de helicóptero para identificar, rápida e eficazmente, atividades causadoras de degradação ambiental.

Em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, a CPRH iniciou, em 2011, atividades de monitoramento de perfis de praia na Ilha de Itamaracá (42 pontos distribuídos ao longo da ilha), Litoral Norte de Pernambuco, com a colaboração da população local. A ação é parte do Projeto Monitoramento Ambiental Participativo (Mapa) da Orla. O objetivo é desenvolver um modelo de monitoramento da orla aplicável a todos os municípios costeiros do estado, com base nesta experiência piloto desenvolvida em Itamaracá.

A Agência voltou, também em 2011, a licenciar cruzeiros em Fernando de Noronha, atividade que estava sendo exercida pelo IBAMA. O licenciamento ambiental segue, portanto, procedimento previsto no Plano de Manejo da Unidade de Conservação Área de Proteção Ambiental – APA de Fernando de Noronha, em território de Pernambuco. Ações sistemáticas de fiscalização e monitoramento, além de projetos de Educação Ambiental, são realizadas por técnicos da Agência na costa do arquipélago para garantir a integridade do meio ambiente.



Porto de Suape (Cabo de Santo Agostinho)



Equipe monitora praia de Itamaracá



POPULAÇÃO PARTICIPA DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Quando o empreendimento pode gerar significativo impacto ambiental, a Agência promove audiências públicas. O objetivo é proporcionar a qualquer cidadão um momento no qual seja possível tirar dúvidas e registrar preocupações e anseios relativos aos empreendimentos. Os participantes têm acesso ao Estudo de Impacto Ambiental do empreendimento e fazem perguntas escritas ou orais, tudo adicionado ao processo na Agência.

Em 2011, a CPRH realizou cinco audiências sobre estudos ambientais para construção de barragens que integram o plano de contenção de chuvas do Governo. Concluídas, as barragens devem evitar tragédias como as enchentes ocorridas na Mata Sul do estado.

Em 2011, foram realizadas 07 audiências, reunindo um público total de 2.742 pessoas.

BARRAGEM DE IGARAPEBA em São Benedito do Sul
Empreendedor: Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos

BARRAGEM DO RIO IPOJUCA em Ipojuca
Empreendedor: Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos

BARRAGEM SERRO AZUL em Palmares
Empreendedor: Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos

BARRAGENS GATOS E PANEAS II em Cupira
Empreendedor: Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos

BARRAGEM DE BARRA DE GUABIRABA em Barra de Guabiraba
Empreendedor: Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos

ESTALEIRO CONSTRUCAP em Ipojuca
Empreendedor: Construcap CCPS – Engenharia e Comércio S/A

INSTALAÇÃO DO ESTALEIRO PROMAR em Ipojuca
Empreendedor: Estaleiro Promar S/A



Governador Eduardo Campos participou da audiência sobre a barragem Panelas II e Gatos

MONITORAMENTO DE RESERVATÓRIOS, **RIOS e MARES**



Os laudos técnicos emitidos pelo Laboratório complementam as atividades de monitoramento, licenciamento e fiscalização realizadas pela Agência. Em 2011, foram processadas 221 amostras em atendimento às solicitações dos setores de licenciamento e fiscalização para qualificar efluentes e resíduos. Como o laboratório da CRH também atende o público externo na análise de potabilidade ou qualidade para uso industrial, o número de coletas e análises por solicitação de pessoas físicas e jurídicas chegou a 1.013. Além disso, em atendimento a instituições federais e estaduais, foram efetuadas 279 análises laboratoriais em cumprimento ao previsto nos programas (convênios).

Outro serviço realizado é o monitoramento da qualidade das águas no Estado de Pernambuco, constituído por programas de monitoramento sistemáticos das praias, bacias hidrográficas e reservatórios, efetuados com o objetivo de subsidiar a avaliação das condições ambientais e gestão dos recursos hídricos. Foram monitoradas 14 bacias hidrográficas e o Canal de Santa Cruz, com um total de 84 estações de amostragem. Em atendimento ao programa, em 2011, foram processadas 284 amostras. Também 56 amostras de 20 reservatórios e mananciais foram processadas.

Quanto à qualidade da água das praias, próprias ou não para banho, a rede de amostragem é constituída de 47 estações no litoral de Pernambuco e quatro em Fernando de Noronha, das quais são coletadas amostras semanalmente. Foram realizadas coletas e analisadas 1.076 amostras. Os resultados são divulgados no Portal da Agência, no campo Serviços Online/Balneabilidade, para orientação dos banhistas.



Laboratório da CPRH

Praia de Pontas de Pedra (Goiana)



MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Em 2011, a CPRH participou do processo de reavaliação de 31 Reservas Ecológicas da Região Metropolitana do Recife, que foram recategorizadas nos termos da lei nº 13.787, de 08 de junho de 2009, que versa sobre o Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC). Exemplos disso são o **Refúgio da Vida Silvestre** Mata de Miritiba, em Abreu e Lima, o **Parque Estadual** Mata do Zumbi, no Cabo de Santo Agostinho, e a **Reserva de Floresta Urbana** Mata do Passarinho, em Olinda.

Três Planos de Manejo foram elaborados para as Áreas de Proteção Ambiental (APA) de Santa Cruz, Sirinhaém e de Guadalupe. Também está em fase de elaboração o da APA Aldeia Beberibe, e em revisão o plano de manejo da Estação Ecológica (ESEC) Caetés. O Conselho Gestor da APA de Guadalupe foi instalado e está para ser contratado o da APA Aldeia Beberibe.

Além disso, 32 Planos de Manejo e 32 Conselhos Gestores foram instituídos pelo Decreto nº 36.627, de 08 de junho de 2011, e serão implantados num prazo de 36 meses.

Em 2011, 610 visitantes estiveram na Estação Ecológica de Caetés e na Área de Proteção de Guadalupe, UCs sob administração direta da CPRH. Nestas unidades, foram concluídas duas pesquisas científicas (Universidade Federal Rural de Pernambuco) e outras quatro estão em andamento.

Pesquisa realizada na ESEC Caetés



Canal Santa Cruz (APA de Santa Cruz)



TERMOS DE COMPROMISSO E DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Quando um empreendimento se instala no Estado e provoca impactos ambientais não mitigáveis, é obrigado a realizar uma compensação financeira. Estes recursos são destinados às Unidades de Conservação. Atualmente, a CPRH conta com os seguintes recursos advindos desta fonte:

- R\$ 5.880.696,01 - como compensação de impactos ambientais negativos não mitigáveis ao estuário do rio Tatuoca, pela Companhia Petroquímica de Pernambuco – Petroquímica Suape.

- R\$ 251.000,00 – relativos à implantação e pavimentação da Rodovia PE-51 entroncamento com a Rodovia Vicinal de Serrambi e implantação e pavimentação da ciclovia e da pista de cooper na Rodovia PE-009 – trecho Nossa Senhora do Ó (Porto de Galinhas), pela Secretaria de Turismo/PE – Setur.

Em 2011, as seguintes ações foram realizadas com o montante apurado:

- Revisão do Plano de Manejo e criação do Conselho Gestor da APA de Guadalupe;
- Contratação de serviços para execução de projeto de restauração florestal na ESEC Caetés;
- Termo de Referência para contratação de serviços especializados para realização do Diagnóstico Socioeconômico do RVS Matas de Gurjaú;
- Termo de Referência para contratação de empresa especializada para execução de projetos arquitetônicos para reforma dos prédios da ESEC Caetés;
- Criação das unidades de conservação de Bita e Utinga.

Está em fase de elaboração um plano de trabalho para utilização dos recursos de compensação ambiental da Refinaria Abreu e Lima.



Projeto para combater vegetação invasora



Oficina para composição do plano de manejo da ESEC Caetés

A Agência Estadual de Meio Ambiente tem firmado uma série de Convênios e Termos de Cooperação Técnica para realizar estudos científicos, incrementar a estrutura operacional, promover a capacitação técnica e o monitoramento ambiental. Dentre eles está o **Projeto de Mapeamento de áreas de riscos de acidente com produtos perigosos na Região Metropolitana do Recife**, celebrado entre a CPRH e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) em 2007, por meio da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental no valor de R\$ 624.389,00.

Outros convênios ativos em 2011 foram o **Projeto de Monitoramento da Qualidade da Água da Bacia do Rio São Francisco**, desenvolvido pela CPRH com recursos repassados pela Agência Nacional de Águas (ANA), por meio da Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 196.900,00 que reequipou o laboratório da CPRH; a **instalação de uma Estação Meteorológica da Qualidade do Ar na área do Complexo Industrial e Portuário de Suape**, no valor de R\$ 2.591.460,00; o desenvolvimento de um modelo de **monitoramento ambiental apto a subsidiar o controle ambiental das orlas marítimas e estuarinas**, graças à parceria entre a CPRH e a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, com área piloto na Ilha de Itamaracá/PE e recursos do Fundo Estadual do Meio Ambiente (Fema).



TRANSPARÊNCIA E ECONOMIA DO DINHEIRO PÚBLICO

Equipe da CPL durante pregão presencial

A Comissão Permanente de Licitação (CPL) é responsável por instaurar, processar e julgar as licitações, sempre que a CPRH necessita adquirir bens e serviços, dando transparência aos processos e promovendo economia do dinheiro público. No ano de 2011, a CPL realizou 23 processos licitatórios, superando a movimentação de um milhão de reais.



MODALIDADES	QUANT.	VALORES HOMOLOGADOS/RATIFICADOS (R\$)
Adesão à Ata de Registro de Preços	05	613.561,50
Pregão Presencial	01	100.051,85
Pregão Eletrônico	08	886.627,69
Parecer de Dispensa	04	133.984,08
Parecer de Inexigibilidade	05	95.060,00
TOTAL	23	1.829.285,00

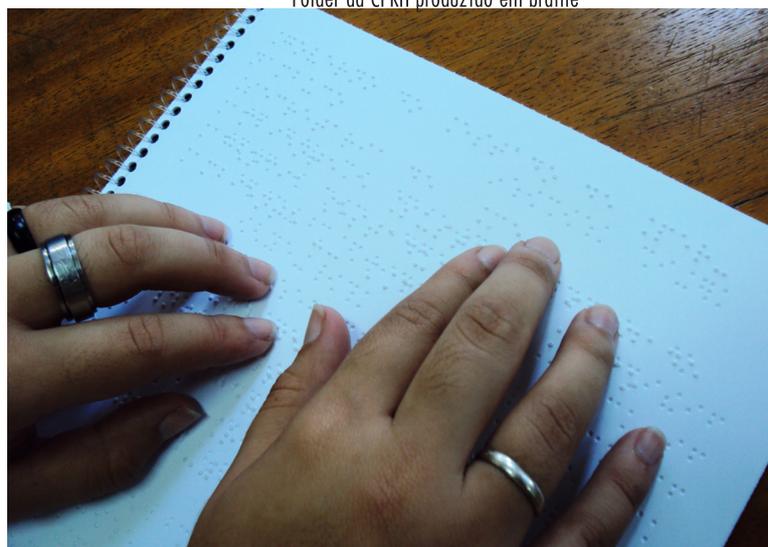
COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Este foi o ano da Educação Ambiental na CPRH. A ferramenta de gestão, essencial ao desenvolvimento dos trabalhos na Agência, ganhou mais espaço e destaque em todo o estado. Campanhas educativas, cartilhas, cursos e oficinas foram os meios de sensibilização utilizados. A contação de histórias conquistou diversos públicos. Jogos (de cartas e tabuleiro) com temática ambiental consolidaram a força e eficiência do lúdico na educação. O teatro ambiental, com texto criado pela Agência, confirmou seu alcance em escolas, praças, ruas e até nas praias.

E a inclusão de portadores de necessidades especiais foi uma preocupação constante nas apresentações teatrais: além de espetáculo com áudio-descrição para deficientes visuais, um folder sobre as atividades da Agência foi produzido em Braille e distribuído no Instituto Antônio Pessoa Queiroz (Instituto dos Cegos do Recife). A interação corpo a corpo durante as mobilizações sociais, para o engajamento da população nas audiências públicas, também foi outra iniciativa que rendeu resultados satisfatórios.

• **Projeto Verão Ambiental:** essa é a nossa praia! - Desenvolvido na ilha de Fernando de Noronha e nos municípios de Recife, Olinda, Tamandaré, São José da Coroa Grande, Rio Formoso, Sirinhaém, Ilha de Itamaracá, Itapissuma, Igarassu, Paulista e Goiana. Foram realizadas oficinas de educação ambiental, sessões de contação de história, teatro de rua, além da produção de material educativo. As atividades abordaram a necessidade de preservação dos biomas do litoral, mostrando ser possível conciliar lazer e cuidados com



Folder da CPRH produzido em braille

o meio ambiente. No cruzeiro Ocean Dream, a equipe da Agência realizou uma série de atividades, incluindo palestras, jogos e apresentações de esquetes teatrais. As ações em Noronha envolvem também a capacitação dos gestores e de todos os envolvidos no processo, com a realização de oficinas e palestras. O objetivo é que estas pessoas se tornem multiplicadores de informações, implantando o projeto permanentemente em todo o arquipélago.



Projeto Verão Ambiental durante cruzeiro Ocean Dream

• **Mês do Meio Ambiente:** Primando pela interiorização das ações, foram realizadas atividades, de 01 a 30 de junho, nos municípios de Araripina, Carpina, Caruaru, Vitória de Santo Antão, Belo Jardim, Paulista e Garanhuns. Também 11 bairros da capital pernambucana foram contemplados: Casa Amarela, Dois Irmãos, Capunga, Bairro do Recife, Graças, Boa Viagem, Apipucos, Santo Amaro, Boa Vista e Casa Forte. Num breve detalhamento das ações, registramos um Minicurso de Educação Ambiental; sessões de contação da história Verdinha Viravira; apresentação da peça teatral “Cacá Caranguejo” (inédita); apresentação do esquete teatral “Árvores: E eu com isso?”; entrega do Prêmio Vasconcelos Sobrinho; titulação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Pedra D’antas, de propriedade da ONG Save Brasil; Seminário de Moda Sustentável na Livraria Saraiva do Shopping Recife; II Fórum de Sustentabilidade do Setor Cerâmico em parceria com o Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção no Estado de Pernambuco (Sindicer); Curso de Gestão Ambiental ISO 14000; Seminário de Licenciamento Ambiental de Obras Viárias em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER); Campanha Madeira Legal com distribuição de folder educativo para combater o comércio ilegal e a queima de madeira nativa nas tradicionais fogueiras juninas.

VENCEDORES DO PRÊMIO VASCONCELOS SOBRINHO 2011

Projeto-Agenda 21 da Bomba do Hemetério, do Instituto Walmart, na categoria Participação Comunitária;

Projeto Gestão de Resíduos Orgânicos, do Colégio Fazer Crescer, na categoria Projetos e Práticas Educacionais;

Odilon Pereira da Cunha, na categoria Personalidade do Meio Ambiente;

Antônio Figueiredo Guerra Beltrão, na categoria Destaque Jurídico.



▶ OUTRAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Oficina de Educação Ambiental e de Jogos e Brincadeiras, com participação de 16 professoras da Rede Municipal de Ensino do município de Tamandaré, Litoral Sul de Pernambuco.
- Curso de Educação Ambiental “Meio Ambiente e Coleta Seletiva” na Escola Estadual Cônego Alexandre Cavalcanti, localizada em Bezerros, no Agreste.
- Participação no projeto “Mata Atlântica: estudo, conheço, quero bem!” na Escola Municipal Dr. Eudes Sobral, do Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú.
- Participação na elaboração e planejamento do Projeto “Educação Ambiental pelo Semiárido”.
- Participação na Bienal Internacional do Livro, no Centro de Convenções de Olinda.

- Participação no Projeto “Viva o Recife Antigo”, na Praça do Arsenal, com apresentação de peças teatrais, contação de história e circuito de jogos.
- Esquete teatral durante 33° Festa da Vitória Régia, na Praça de Casa Forte.
- Contação de histórias e realização de jogos ambientais durante a Festa Literária Internacional de Pernambuco (Fliporto), em Olinda.
- Participação no II Congresso Nacional de Educação Ambiental e no IV Encontro Nordestino de Biogeografia, na cidade de João Pessoa - PB, para o qual foram construídos dois artigos.



Atividade no Sesc Casa Amarela (Recife)



Peça Cacá Caranguejo durante projeto Viva o Recife Antigo



Cacá Caranguejo



Contação de histórias no Parque da Jaqueira (Recife)



Cortejo Ambiental na praça de Casa Forte



Fórum do setor cerâmico

PUBLICAÇÕES

- Vídeo Educativo do Projeto Verão Ambiental: essa é a nossa praia!
- Cartilha Verão Ambiental: essa é a nossa praia!
- Cartilha Meio Ambiente em Brincadeiras: Manguezal
- Cartilha Verdinha Vira-Vira
- Cartilha Florestas: Uma palavra, muitos valores!
- Jogo de cartas “Aprendendo sobre Florestas”
- Programa de Educação Ambiental da CPRH
- Documento de referência sobre Educação Ambiental para a Secretaria das Cidades
- Folders produzidos sobre os seguintes assuntos: Carvoejamento, Reserva Legal, Unidades de Conservação, Manejo Florestal, Supressão de Vegetação Nativa para Uso Alternativo do Solo; Fiscalização da Floresta e Produtos Florestais
- Folder Institucional sobre todas as atribuições e atividades desenvolvidas pela Agência.
- Mapa de Resíduos Sólidos de Pernambuco e Mapa das Unidades de Conservação (em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade)

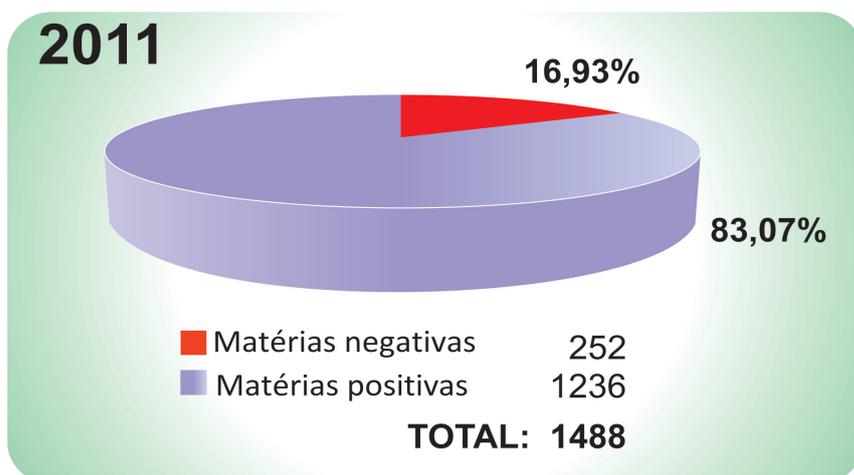


A CPRH tem primado pela transparência e publicidade de seus atos, se pronunciando sempre que procurada pela mídia sobre assuntos ambientais.

Na divulgação e cobertura das atividades da CPRH, foram produzidas cerca de 140 matérias jornalísticas, distribuídas em formato release para os veículos de comunicação. As matérias foram também divulgadas no site da Agência e nas mídias sociais, o que rendeu grande repercussão na imprensa, como mostra o quadro a seguir.



Coletiva de imprensa realizada na sede da CPRH



CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS

- Projeto Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar para o Complexo Industrial e Portuário de Suape - I Seminário sobre o Programa Básico Ambiental da Refinaria Abreu e Lima realizado pela Petrobrás.

- Estudo da Vulnerabilidade de Aquífero Aluvial no Semiárido - XIX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos.

- "A Mata Atlântica Inserida nos conteúdos didáticos e atividades paradidáticas de uma escola localizada em Unidade de Conservação Estadual – PE" - Congresso Nacional de Educação Ambiental. Resultado do projeto de Educação Ambiental Mata Atlântica: estudo, conheço, quero bem!, realizado no Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú;

REALIZAÇÃO DE PALESTRAS

- “REŚÍDUOS: DE QUEM É A RESPONSABILIDADE?” para alunos do ensino médio da Escola Estadual Dom Carlos Coelho em Nazaré da Mata.
- “Lixo, um problema de todos” para alunos da Escola Técnica do município de Garanhuns.
- “AGENDA 21 ESCOLAR” para diretores das Escolas Estaduais atendidas pela Gerência Regional de Educação da Mata Norte (GRE-Mata Norte).
- “ARBORIZAÇÃO URBANA E QUALIDADE DE VIDA” para alunos da rede municipal de ensino de Nazaré da Mata.
- “Novo Código Florestal” para alunos de Escola Técnica em na Fundação Bradesco, em Garanhuns.
- Projeto de Monitoramento Ambiental Participativo da Orla - apresentado na Mesa Redonda sobre as “experiências dos Estados na gestão integrada da orla”, no III Seminário Nacional do Projeto Orla, em Brasília.
- “Audiência pública” durante a mobilização social para a audiência pública do empreendimento da Construcap, realizada na Associação dos Moradores da Praia de Suape, para as comunidades dos municípios da área de influência do empreendimento.
- “Temática da água” (palestra e vídeo debate) na Escola São Francisco de Assis no Recife.
- “Questão Ambiental” na Escola Cônego Alexandre Cavalcanti no município de Bezerros.
- “Meu Futuro e o Futuro de Meio Ambiente” realizada no Conjunto Beira Mar no município do Paulista.
- “Questão Ambiental” na semana de Segurança do Trabalho da Indústria M&G Polímeros em Suape, Cabo de Santo Agostinho.
- “Audiência Pública” no município de Ipojuca, para as associações das áreas rurais afetadas pelo empreendimento da Barragem do Engenho Maranhão.
- “Questão Ambiental” para os agentes comunitários de saúde da Prefeitura do Recife.
- Palestra e Vídeo Debate no Centro da Juventude, Unidade Santo Amaro, para os menores em situação de vulnerabilidade.

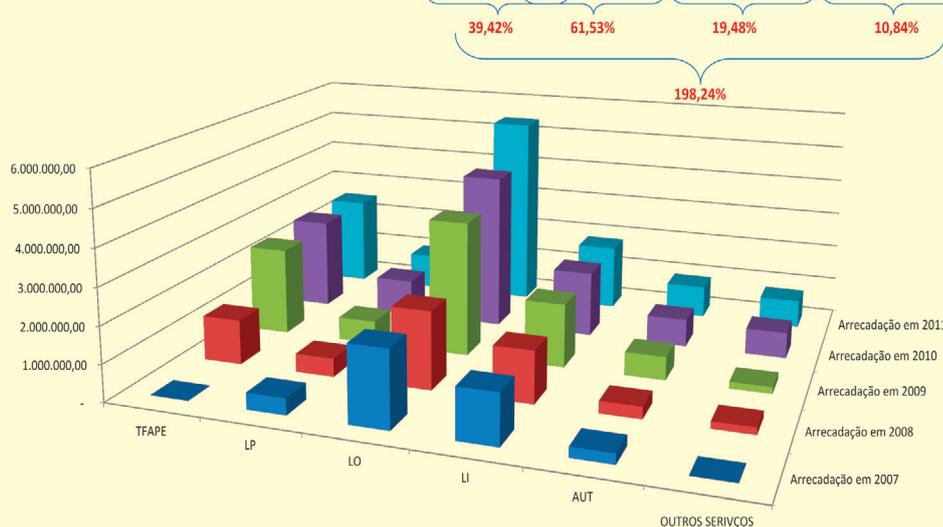


Palestra para funcionários da M&G Polímeros.

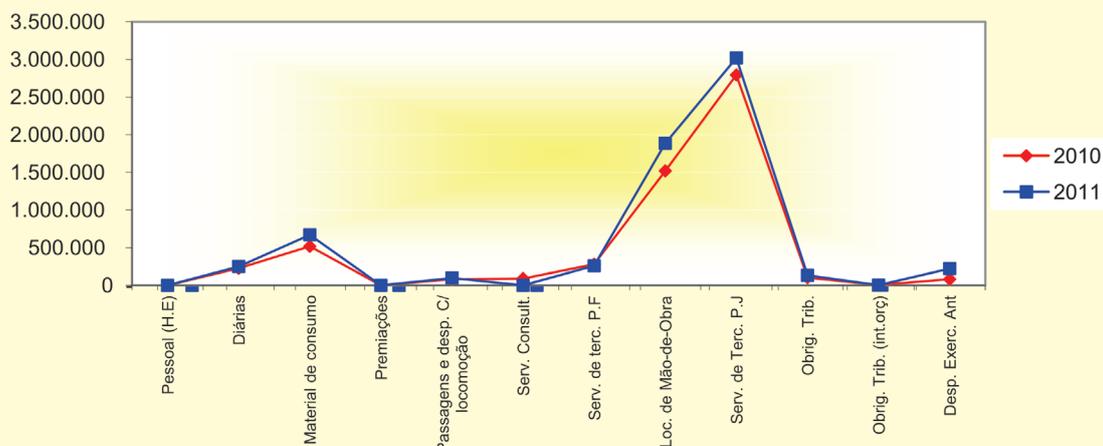
DADOS FINANCEIROS

Os números mostram que a receita da CPRH evoluiu 10,84% em relação ao ano passado. Se compararmos a receita de 2011 com a do primeiro ano da atual gestão, em 2007, esse percentual de crescimento chega a 198,24%.

TIPO DE TAXA	Arrecadação em 2007	Arrecadação em 2008	Arrecadação em 2009	Arrecadação em 2010	Arrecadação em 2011
TAXA DE FISCALIZAÇÃO/CONTROLE DE ATIVIDADES POTENCIAL POLUIDORAS - TFAPE	-	1.225.136,02	2.410.964,39	2.521.112,00	2.499.620,65
LICENÇA PREVIA - CPRH	443.341,06	500.029,71	628.457,54	996.499,73	983.138,80
LICENÇA DE OPERAÇÃO - CPRH	2.064.172,75	2.112.169,46	3.713.643,55	4.323.186,24	5.386.031,72
LICENÇA DE INSTALAÇÃO - CPRH	1.353.152,64	1.412.635,58	1.744.697,07	1.810.772,21	1.806.989,91
AUTORIZAÇÃO - CPRH	273.371,42	325.628,33	634.692,50	759.481,89	888.440,73
OUTRAS TAXAS P/ PREST. SERVICOS - ARRECAD.	-	187.993,02	177.484,49	712.328,91	765.221,24
TOTAL DE ARRECADAÇÃO	4.134.037,87	5.763.592,12	9.309.939,54	11.123.380,98	12.329.443,05



DESPESA COMPARATIVA - EVOLUÇÃO ANUAL



GRAF. 04

Em 2011, a Agência contabilizou uma despesa total de R\$ 6.542.038,00 contra R\$ 5.702.540,00 do ano passado.

FÓRUMS DE ARTICULAÇÃO

Comitê da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica de Pernambuco – CERBMA/PE – Coordenação e secretaria. Realização de Reuniões trimestrais com os membros do Comitê. Monitoramento dos três Postos avançados da RBMA Pernambuco: Sede da APA de Guadalupe, Refúgio Ecológico Charles Darwin e Sítio Ecológico Frei Alfredo. Participação na 20ª reunião do Conselho Nacional da RBMA, na Semana da Mata Atlântica em Curitiba e no 2º Encontro Nacional dos Postos Avançados da RBMA, em Maceió. Lançamento do Blog da Mata Atlântica CERBMA/PE: www.comiterbmape.blogspot.com

Rede de Gestores de Unidades de Conservação no Centro de Endemismo de Pernambuco da Associação para Proteção da Mata Atlântica do Nordeste.



Reunião da CERBMA no auditório da CPRH

VISITAS TÉCNICAS

- Técnicos da Superintendência de Administração de Meio Ambiental – SUDEMA, órgão ambiental do Estado da Paraíba visitaram a CPRH com o objetivo de conhecerem o projeto Mapeamento das Áreas de Risco de Acidentes Ambientais com Produtos Químicos Perigosos na Região Metropolitana do Recife com ênfase no Complexo Industrial e Portuário de Suape-PE. Segundo os visitantes, o Ministério do Meio Ambiente apontou o Estado de Pernambuco como um exemplo de execução de projeto que vem alcançando êxito em suas atividades.

- Apresentação do Seminário sobre Sistema de Gestão de Emissões Industriais pelo presidente da empresa canadense Lakes Environmental Sr. Jessé L.Thé para os técnicos da CPRH e diretores, gerentes e coordenadores de meio ambiente das empresas do Complexo Industrial e Portuário de SUAPE no auditório da Agência.

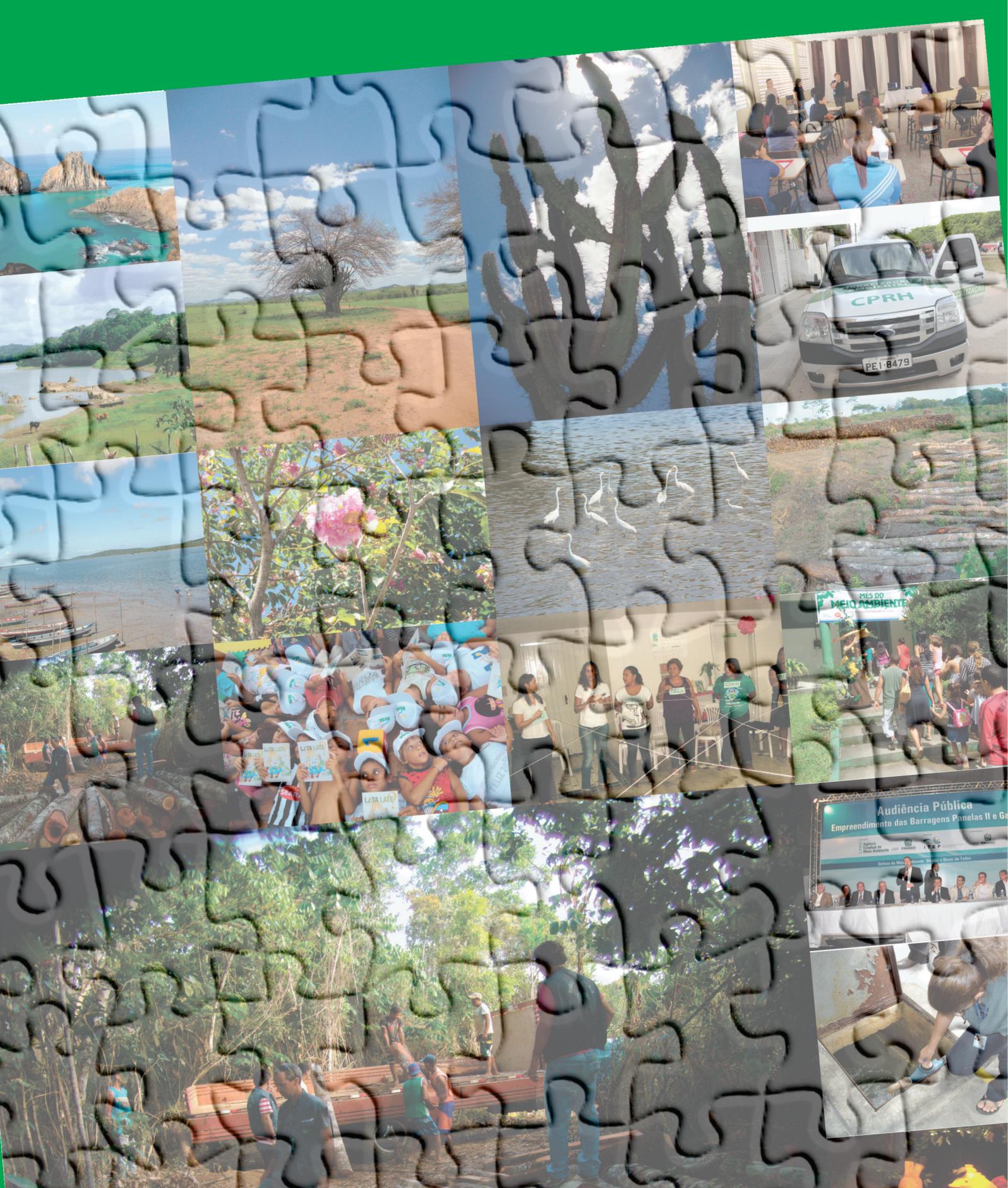
VISÃO DE FUTURO

Ainda em 2011 foi feito o anúncio dos principais aperfeiçoamentos realizados pela Lei revisora de nº 14.549 de 21 de dezembro de 2011 à Lei nº 14.249 de 17 de dezembro de 2010, que versa sobre licenciamento ambiental, infrações e sanções administrativas ao meio ambiente. Dentre as novidades, a Consulta Prévia (CP), a Licença Simplificada (LS), prazo para lavratura de autos e isenção de taxas para trabalhadores rurais associados ao Incra e ao Iterpe.

A instalação de um escritório avançado da CPRH na sede da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) foi iniciativa que vai permitir agilizar o processo de licenciamento de obras estruturadoras no Estado no quesito abastecimento e esgotamento sanitário.



Escritório avançado da CPRH na Compesa



CPRH

Agência
Estadual de
Meio Ambiente

Secretaria de
Meio Ambiente e
Sustentabilidade



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO